

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

5º Episódio: “Em quem posso confiar?”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- 5-8 Manifestantes (*5-8 Demonstrators*) (várias idades, sobretudo mulheres)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Professora Rosalina (*Mrs. Rimba*) (45, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Sara (*Serefa*) (40, mulher/female)
- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- Polícia (*Officer*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

O episódio anterior terminou com Palmira a elogiar o seu namorado José por ser um bom padrasto para Abel. Mal ela sabe que José já abusou sexualmente do seu filho de dez anos de idade. E Nélia, que estava no hospital a recuperar de uma violenta violação, descobriu que tinha perdido o seu bebé por causa do ataque. Paulina, que foi passar o fim de semana a casa, surpreendeu a sua mãe, Sara, quando lhe exigiu que a deixasse em paz. Paulina também foi vítima de abuso por parte do seu professor, o senhor Maneno. Como continuará agora a história? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Em quem posso confiar?”

Começamos nas ruas da capital, onde Judite, a ativista da organização não governamental CVS – Contra a Violência Sexual, organizou uma manifestação pacífica.

Cena 1: Judite lidera uma manifestação pacífica

1. Atmo: Rua

(SFX: Street atmo)

2. Judite: **(através de altifalante)** Não à violência sexual!

3. Manifestantes: **(sobretudo mulheres)** Não à violência sexual!

4. Judite: Queremos justiça!

5. Manifestantes: Queremos justiça!

- 6. Judite:** **(dirige-se aos manifestantes)** Meus queridos amigos, é hora de agir! Não podemos esperar nem mais um minuto. Temos de pôr fim à violência sexual! Porque as vítimas de abusos sexuais e violações que clamam por justiça têm de suportar silenciosamente esses atos. Sentem vergonha quando são outros os culpados. Temos que as apoiar para que possam voltar a viver de forma saudável e normal!
- 7. Atmo: Enorme e entusiástico aplauso da multidão**
(SFX: Huge, enthusiastic applause from crowd)
- 8. Judite:** Não à violência sexual!
- 9. Manifestantes:** **(respondem)** Não à violência sexual!
- 10. Judite:** Se nos unirmos, seremos mais fortes. Há muitas vítimas que são invisíveis para o nosso sistema legal. E aqui não fazemos nenhuma distinção: as vítimas são mulheres ou homens, meninos ou meninas, jovens ou velhos. A nossa mensagem para os que passam por situações de abuso é: vocês não estão sós! Há ajuda disponível. Encontrem a coragem para pedir ajuda. Nós podemos ajudar-vos a fazer um relatório para entregar à polícia ou a conseguir os cuidados médicos. E também vamos ajudar-vos a lidar com a tensão psicológica que pode surgir. A nossa porta está sempre aberta! E eu prometo continuar a lutar pelos direitos de cada um de vocês!

11. Atmo: Mais aplausos

(SFX: Another round of applause)

12. Narrador:

E enquanto Judite lidera a manifestação na capital, Abel está no gabinete da sua diretora de turma, a professora Rosalina. Abel já quase não fala, não se consegue concentrar e tem dificuldades em manter-se na sala de aula. A professora Rosalina conhece Abel desde que este tinha sete anos e sabe que ele não é assim. Mas como também recebeu formação como conselheira e observou estas mudanças em Abel, decidiu tentar descobrir o que o está a incomodar.

Cena 2: Professora Rosalina e Abel no escritório da escola

13. Rosalina: Abel, gostava que fizesses um pequeno teste, porque voltaste a não acabar os trabalhos de casa.

14. Abel: Mas... Desculpe, professora Rosalina.

15. Rosalina: **(calma)** Abel, tu não eras assim. Mas não te preocupes. Em vez disso, podes fazer este pequeno teste.

16. Atmo: Papel a ser arrancado de livro de exercícios

(SFX: Paper being ripped from exercise book)

17. Rosalina: Escrevi três perguntas neste papel. Quero que escrevas o teu nome no topo. E a primeira pergunta a que quero que respondas é: o que gostas de fazer nos teus tempos livres? Hmm? É jogar futebol? Desenhar? Ou outra coisa? Pensa e depois escreve a tua resposta. A pergunta seguinte é: quem é o teu melhor amigo? E a última pergunta é: de quem não gostas? É tudo. Agora vou dar-te algum tempo para responderes. Volto daqui a alguns minutos!

18. Atmo: Passos de alguém a afastar-se, porta a ser fechada
(SFX: Footsteps leave, door being closed)

19. Abel: **(pensa em voz alta)** Ah... O que gosto de fazer nos meus tempos livres? Hmmm... ouvir... Não! Já não ouço música desde que... **(engole em seco)**

20. Atmo: Alguém a escrever com uma caneta num papel
(SFX: Pen scribbling on paper)

21. Abel: **(lê)** Quem é o meu melhor amigo? O meu amigo é...
(volta a engolir em seco)

22. Atmo: Alguém a escrever com uma caneta num papel
(SFX: Pen scribbling on paper)

23. Abel: **(lê)** De quem é que não gostas? **(respire fundo)** Do tio...

24. Atmo: Alguém a escrever com uma caneta

(SFX: Pen scribbling)

25. Abel: (assustado de repente) Não! Não posso dizer. Não devo contar. Se fizer isso, ele corta-me a língua e as orelhas! Não posso dizer nada. Tenho de riscar esta resposta...

26. Atmo: Alguém a riscar freneticamente uma palavra com uma caneta

(SFX: Pen frantically crossing out word)

27. Abel: (volta a respirar fundo) Assim está melhor.

28. Atmo: Porta é aberta, passos de alguém a aproximar-se

(SFX: Door opened, steps approach)

29. Rosalina: Então, Abel, como está a correr isso?

30. Abel: Já acabei, professora.

31. Rosalina: Oh, foste ainda mais rápido do que eu esperava!
Então dá-me o papel.

32. Abel: Agora posso ir, professora?

33. Rosalina: Ainda não, Abel. Então... **(lê o papel, faz uma pausa)**
Tens a certeza de que já terminaste? Se precisares, podes demorar mais algum tempo.

34. Abel: (com medo) Não, não, já acabei. Posso ir... (triste)
para casa?

35. Rosalina: Sim, Abel, podes ir para casa. Dá cumprimentos meus
à tua mãe. Ah, e diz-lhe que gostava de falar com ela
amanhã!

**36. Atmo: Passos de alguém a afastar-se rapidamente. Porta é fechada
(SFX: Footsteps leave quickly. Door being closed)**

36a. Narrador:

Durante algum tempo, a professora Rosalina segura a folha de papel com as
respostas às três perguntas. Pelo que Abel escreveu, sabe que algo está
errado.

Entretanto, Paulina voltou à escola e, como prometido, o senhor Maneno fez
com que agora seja uma das melhores em Biologia. A sua mãe acaba de
chegar para uma visita e está muito feliz com as notas da filha.

Cena 3: Sara visita Paulina no colégio interno

**37. Atmo: Dormitório de raparigas
(SFX: Girls dormitory atmo)**

38. Sara: (muito animada) Paulina, estou tão feliz e orgulhosa
pelas tuas boas notas! Especialmente a Biologia, que
não costumava ser o teu forte. Talvez devesses
começar a pensar em ser médica!

39. Paulina: Mãe, por favor! Já chega! Não falas de mais nada desde que chegaste.

KW início (KW begin)

40. Sara: O vice-diretor, o senhor Maneno, deve ser um professor de Biologia muito bom.

41. Paulina: **(chateada)** Por favor, pára com isso! Pode ser? Estou farta!

42. Sara: Paulina! Mas o que é que se passa contigo? Só estou a dizer que estou muito orgulhosa de ti! Devias ficar contente com estes resultados... mas não pareces feliz. Diz-me, minha filha, o que tens? Há algum rapaz aqui na escola que te está a incomodar? Sou tua mãe. Podes contar-me.

43. Paulina: Ouve mãe, acho que te devias ir embora agora. Daqui a pouco tenho de ir jantar.

KW fim (KW end)

44. Sara: Sabes, antes de te vir cá ver, tive uma pequena conversa com o senhor Maneno.

45. Paulina: **(surpreendida)** Foi? E sobre quê?

- 46. Sara:** (excitada) Sobre ti, claro! Ele diz que és a sua aluna preferida. E que está ansioso para te ter na equipa de atletismo da escola!
- 47. Paulina:** Não estou interessada!
- 48. Sara:** (chocada) O quê?! Paulina, esta é a tua oportunidade de provares a boa atleta que és! É uma oportunidade que pode levar a coisas maiores, tu sabes.
- 49. Paulina:** (sublinha) Não estou interessada! Ponto final!
- 50. Sara:** Sinceramente, Paulina! O que se passa contigo?
- 51. Paulina:** Não entendes. Simplesmente não entendes!
- 52. Sara:** Entender o quê? Os teus professores estão contentes contigo, os teus estudos correm muito bem. O que mais queres? Diz-me, minha filha.
- 53. Atmo: Campanha da escola toca**
(SFX: School bell rings)
- 54. Paulina:** Adeus mãe! Vemo-nos nas férias. Tenho de ir jantar.
- 55. Atmo: Passos de alguém com pressa a afastar-se**
(SFX: Footsteps leaving fast)

56. Narrador:

Sara não consegue entender a sua filha. Acha que Paulina devia ser a rapariga mais feliz da escola. Mas na verdade é o contrário. A cada dia que passa, ela parece estar cada vez mais deprimida, mais isolada e irritável e afasta-se cada vez mais da sua mãe. Será que Sara nunca irá descobrir a verdade? E quanto a Paulina, em quem poderá confiar e desabafar? É importante para as vítimas de abusos sexuais e violações sentirem que não estão sozinhas. Ela pode até nunca chegar a esquecer tal experiência, mas com a ajuda de amigos, familiares ou profissionais é possível aprender a viver com isso e superar o que aconteceu.

Nélia está a lutar para lidar com a sua situação. A médica encorajou-a a fazer uma declaração à polícia sobre a violação e lutar por justiça. Mas na esquadra da polícia, Nélia descobre que isso também pode ser uma experiência muito difícil.

Cena 4: Nélia na esquadra da polícia

57. Atmo: Esquadra da polícia/escritório

(SFX: Police station/office atmo)

58. Nélia: Senhor polícia... senhor polícia... Olá. O meu nome é Nélia.

59. Polícia: Sim, Nélia, o que posso fazer por sim?

60. Nélia: Estou aqui para relatar... um incidente.

61. Polícia: **(indiferente)** E então? Continue. Sabe que aqui estamos sempre muito ocupados.

- 62. Nélia:** Senhor agente, isto é muito difícil para mim. E também é muito pessoal.
- 63. Polícia:** Minha senhora, vai contar-me sobre o seu problema ou vai estar todo o dia com rodeios? Já lhe disse que estamos cheios de trabalho!
- 64. Nélia:** **(começa a chorar)** O senhor não faz ideia daquilo por que passei!
- 65. Polícia:** **(sarcástico)** Oh, desculpe, minha senhora, mas aqui não há nenhum funeral. Se quer chorar, por favor vá chorar lá para fora! Volte quando tiver terminado e estiver pronta para apresentar a sua queixa.
- 66. Nélia:** **(tenta acalmar-se)** Está bem... está bem. Vou tentar parar de chorar. Acabei de sair do hospital. Eu estive... Aconteceu no charco. Eu e a minha amiga Joana tínhamos ido lá buscar água, mas ela foi-se embora antes de mim... E enquanto eu lá estava sozinha, vieram os rebeldes... e... e...
- 67. Polícia:** **(interessado na história)** E quê? Continue... Não! Espere só um minuto. Tenho de ligar ao meu superior. Ele também tem de ouvir isto.
- 68. Nélia:** Não, não, por favor, não lhe ligue! Já é muito difícil para mim falar consigo. Não posso contar a minha história a todos. É muito... muito doloroso e constrangedor.

69. Polícia: Nélia – é assim que se chama, certo? Ouça, Nélia: veio ter connosco para pedir ajuda. E se quiser a nossa ajuda, então tem de nos contar o que aconteceu. Se acabarmos por ir a tribunal, vai ter que contar tudo uma e outra vez. Por isso, é melhor começar a habituar-se à ideia.

Outro:

E é assim que termina o quinto episódio desta radionovela sobre violência sexual em África. Em vez de ser simpático para Nélia e dar-lhe alguma privacidade, o polícia até parece gostar de ouvir a sua história. Para as vítimas de violência sexual, obter justiça pode ser um processo longo, difícil e muitas vezes desagradável. É por isso que geralmente é boa ideia ter uma pessoa de confiança por perto para terem mais apoio. O que acontecerá agora a Nélia? Descubram isto e muito mais no próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!